

T2 | T2S



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities • semestral • n.º 6 • ano III • julho 2017

Introdução

Esta edição da *Newsletter TARGET2/TARGET2-Securities* destaca:

- Os aspetos mais relevantes do funcionamento do TARGET2-PT e do TARGET2-Securities (T2S) no primeiro semestre de 2017;
- As principais atividades previstas para o segundo semestre de 2017, incluindo as novas versões dos sistemas;
- As iniciativas recentes do Eurosistema no domínio das infraestruturas de mercado, em particular as relacionadas com a liquidação de pagamentos imediatos.

TARGET2-PT

Indicadores estatísticos

- No primeiro semestre de 2017, o TARGET2-PT liquidou 932 558 pagamentos com um valor total de 989 mil milhões de euros (média diária de 7343 pagamentos, com um valor médio diário de cerca de 8 mil milhões de euros);
- O pico de tráfego no TARGET2-PT desde o início do ano foi registado a 5 de maio, dia em que foram liquidados 16 827 pagamentos; em termos de montante, o pico ocorreu no dia 19 de maio, quando o valor liquidado ascendeu a 22 mil milhões de euros;
- O dia 25 de abril foi o que registou o menor número de pagamentos processados no TARGET2-PT (4738 pagamentos) e o dia 16 de janeiro foi aquele em que se verificou o menor montante liquidado (cerca de 4 mil milhões de euros);
- Os pagamentos transnacionais interbancários representaram 40% do volume total dos pagamentos transnacionais processados no primeiro semestre e 88% do seu valor;
- O valor médio dos pagamentos transnacionais interbancários processados no sistema foi de cerca de 4,5 milhões de euros, enquanto o valor médio dos pagamentos transnacionais de clientes se situou em 0,4 milhões de euros;
- A disponibilidade de serviço no TARGET2 foi de 100%.

Índice

[Introdução | 1](#)

[TARGET2-PT | 1](#)

[Indicadores estatísticos | 1](#)

[Novas versões do sistema | 2](#)

[Atividades programadas | 2](#)

[TARGET2-Securities \(T2S\) | 2](#)

[Destques | 2](#)

[Calendário de migração | 2](#)

[Alguns indicadores | 3](#)

[Novas versões do sistema | 3](#)

[Iniciativas recentes | 4](#)

[Pagamentos imediatos no SICOI | 4](#)

[TARGET instant payment settlement service \(TIPS\) | 4](#)

[Novos serviços real-time gross settlement \(RTGS\) | 4](#)

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

A principal versão da *single shared platform* (SSP) do TARGET2 prevista para o ano de 2017 é a *release* 11.0, que entrará em produção a 13 de novembro.

Entre outras alterações, a *release* 11.0 inclui a adaptação do procedimento de liquidação seis do Ancillary System Interface (ASI *procedure 6 – integrated*, o qual passará a designar-se ASI *procedure 6 –*

real-time) aos requisitos das *automated clearing houses* (ACH) para liquidação de pagamentos imediatos. Além disso, serão igualmente efetuadas adaptações decorrentes da iniciativa SWIFT Global Payments Innovation (GPI) e das alterações implementadas pelo T2S nos campos de texto (relacionadas com o tratamento de espaços em branco e barras).

As *User Detailed Functional Specifications* (UDFS) foram publicadas no dia 5 de maio e detalham todas as alterações que serão implementadas. O período de testes para os utilizadores decorrerá entre 11 de setembro e 10 de novembro.

Atividades programadas



TARGET2-Securities (T2S)

Destaques

Em 6 de fevereiro de 2017, seis novos mercados migraram para a plataforma T2S, através das seguintes centrais de depósito de títulos: Clearstream (Alemanha), LuxCSD (Luxemburgo), OeKB (Áustria), Keler (Hungria), CDCP (Eslováquia) e KDD (Eslovénia). Com esta migração, o volume de transações liquidado no T2S quase que duplicou,

atingindo cerca de 90% do volume previsto para o fim da fase de migração.

A 18 de março e a 8 de abril, foram implementadas com sucesso, respetivamente, as *releases* 1.2.2 e 1.2.3, as quais visaram corrigir alguns defeitos e otimizar funcionalidades relacionadas sobretudo com a vertente de títulos.

O fim da fase de migração coincidirá com a janela final, prevista para 18 de setembro de 2017, da qual fazem parte a Iberclear (Espanha) e as CSD bálticas (Estónia, Letónia e Lituânia).

Calendário de migração



Alguns indicadores

No primeiro semestre de 2017, o T2S apresentou em média uma disponibilidade de serviço de 99,47%. Para este cálculo, é considerada a disponibilidade registada nos componentes relativos a *information, static data* e *settlement liquidity management services*.

O movimento global da comunidade portuguesa na vertente da liquidação financeira (excluindo as transferências de liquidez entre as contas RTGS e as *dedicated cash accounts* – DCA) é apresentado no gráfico 2.

Nos últimos doze meses, o mercado português liquidou 296 607 transações de títulos, no valor de 229 mil milhões de euros, o que representa uma média mensal de aproximadamente 19 mil milhões de euros.

Gráfico 2 • Operações liquidadas nas DCA T2S (PT)



Fonte: Banco de Portugal.

Verificou-se um aumento da utilização do mecanismo de autocolateralização que, desde o início do ano, foi desenhado na comunidade portuguesa em

19 dias. O valor médio de crédito intradiário concedido pelo Banco de Portugal rondou os 15 milhões de euros.

Novas versões do sistema

Para o segundo semestre de 2017 estão programadas as *releases* 1.3 e 1.3.1, com datas previstas de implementação em

produção a 8 de julho e 18 de novembro, respetivamente, conforme figura abaixo:



As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

A *release* 1.3 prevê a implementação de 21 alterações – *change requests* (CR). Destaca-se o CR 560, relativo à disponibilização de um relatório padronizado, que evidenciará os *timestamps* relevantes no âmbito da *settlement finality*, bem

como a correção de defeitos identificados ao longo dos últimos meses.

No site do Banco Central Europeu pode ser consultada informação adicional sobre cada CR, através do seguinte *link*:

<http://www.ecb.europa.eu/paym/t2s/governance/tg/html/crg.en.html>

Iniciativas recentes

A anterior edição da [newsletter](#) deu a conhecer as iniciativas do Eurosistema no campo das infraestruturas de mercados financeiros:

- A implementação de um serviço que possibilite a liquidação contínua de pagamentos imediatos em moeda de banco central, o TARGET *instant payment settlement service* (TIPS);
- A evolução dos serviços de liquidação em tempo real oferecidos atualmente pelo TARGET2;
- A criação de um sistema harmonizado para a mobilização e gestão de colateral no âmbito das operações de crédito do Eurosistema, o Eurosystem Collateral Management System (ECMS).

Adicionalmente, diferentes ACH estão a desenvolver soluções para a liquidação de pagamentos imediatos com base nas funcionalidades que serão disponibilizadas pelo TARGET2 a partir da *release* 11.0. Esta secção passará, portanto, a refletir os principais desenvolvimentos recentes acerca de todas estas iniciativas.

Pagamentos imediatos no SICOI

A solução cooperativa nacional para o processamento de pagamentos imediatos tem por base os requisitos definidos pelo European Payments Council (EPC) no *SEPA SCT^{Inst} Rulebook* e no *framework*

da European Automated Clearing House Association (EACHA) e será integrada no SICOI. O objetivo é que se encontre operacional no início de abril de 2018, beneficiando da alteração do procedimento

de liquidação seis do TARGET2, apresentada na edição anterior desta [newsletter](#).

TARGET *instant payment settlement service* (TIPS)

Em 22 de junho de 2017, o Conselho do Banco Central Europeu decidiu desenvolver um novo serviço pan-europeu designado por TIPS, cujo objetivo é a liquidação contínua de pagamentos imediatos (24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias

por ano) em moeda de banco central – o TIPS (Target instant payment settlement service). Deu-se, assim, início à fase de realização do novo serviço que será oferecido aos prestadores de serviços de pagamentos a partir de novembro de 2018, ao

custo máximo de 0,0020 € por pagamento, preço assegurado durante os dois primeiros anos de operação.

Novos serviços *real-time gross settlement* (RTGS)

A liquidação de pagamentos por bruto em tempo real em moeda de banco central é efetuada através do TARGET2. A evolução deste serviço passa sobretudo por consolidar, em termos técnicos e funcionais, a plataforma única partilhada (SSP) do TARGET2 com a plataforma do T2S e melhorar as funcionalidades disponíveis para a gestão de liquidez em moeda de banco central (tendo em conta as necessidades introduzidas pelo T2S e

pelo TIPS), migrando simultaneamente o TARGET2 para o *standard* ISO 20022.

Neste contexto, decorreu até ao passado dia 30 de junho a consulta pública dos requisitos (*user requirements*) para os novos serviços RTGS, na qual todos os participantes no TARGET2 foram convidados a participar (informação adicional disponível através do seguinte [link](#): [User requirements for the future RTGS](#)). O Eurosistema

vai analisar os comentários recebidos e adaptar os *user requirements* em conformidade de modo a, por um lado, dar resposta às necessidades dos utilizadores e, por outro, permitir ao Eurosistema reduzir os seus custos operacionais e melhorar a ciber-resiliência. A decisão final sobre a realização deste projeto deverá ser tomada pelo Conselho do Banco Central Europeu até ao final de 2017.